

10 de março

Mamãe Kitty

"Mas esses homens xingam aquilo que não entendem. São estas [coisas] que os destroem." Judas 10.

Keenan deu o nome de Mamãe 'Kitty a sua gatinha siamesa, porque ela sempre era uma ótima mãe, sempre protegendo seus filhotes. Tinha uma especial desconfiança de cachorros. Certa tarde, Keenan e Elisa, uma amiga africana, estavam tentando ajudar o pai a colocar Daji, o cachorro de Keenan, no carro, para levá-lo ao veterinário. Daji, que morria de medo de carros e veterinários, recusava-se a entrar, e começou a uivar.

Para a compreensão limitada de Mamãe Kitty, o uivo de Daji poderia significar apenas uma coisa: seus filhotes estavam em perigo. Ela foi imediatamente até a varanda, parando por um instante na porta. Os fortes latidos de Daji, e três pares de pernas humanas mexendo-se ao redor do cão confundiram Mamãe Kitty. Sem entender o que estava acontecendo, ela simplesmente atacou. Com um urro de ira e terror, ela deu o bote, voando pelo ar com as garras de fora, enterrando-as na parte de trás das pernas gordinhas de Elisa! Imediatamente, um grito humano juntou-se ao barulho dos animais.

A mãe de Keenan, vendo a situação toda, mandou Mamãe Kitty de volta a seus filhotes e correu com Elisa até o consultório médico para dispensar-lhe os primeiros socorros. A pobre e gentil Elisa havia sido machucada sem necessidade porque Mamãe Kitty não entendera que ela não era o inimigo.

Assim como Mamãe Kitty, muitas pessoas atacam e magoam os outros sem necessidade, simplesmente porque não sabem ou não compreendem as coisas.

Pedro, o discípulo de Jesus, era preconceituoso. Através de um sonho, Deus lhe mostrou - e a nós também - que todos os grupos raciais são igualmente preciosos aos Seus olhos (Atos 9:9-10:35). Pedro compreendeu que precisava tratar a todos com respeito.

Geralmente o amor é seguido de compreensão!

CAROLYN